CJ35-Plans1, *Future Operations-Plans 1*, no *Operational Headquarters* (OHQ) da *European Naval Force* (EUNAVFOR), no Reino Unido, no período de 06 de janeiro a 06 de agosto de 2013, abrangendo o período do comando português da EUNAVFOR e contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Capitão-de-fragata Monteiro da Silva é um excelente oficial, que demonstrou no cumprimento da sua missão no OHQ possuir elevadas capacidades de adaptação, determinação, iniciativa e sentido de responsabilidade, tendo o seu desempenho sido objeto de referências muito elogiosas pelos comandantes da Operação e da Força.

Na execução da sua função de ligação entre comandos e com as autoridades nacionais Portuguesas, o Capitão-de-fragata Monteiro da Silva pautou o seu desempenho pela assumida discrição que o caracteriza e pela forma exaustiva como identificou e alertou para possíveis problemas, apoiando permanentemente a ligação entre comandantes e respectivos estados-maiores, fornecendo elementos essenciais no apoio à decisão.

Em complemento, assumiu o cargo CJ35-Plans1, permitindo-lhe manter atualizada a informação sobre a situação operacional e assegurar, de forma cuidada e abrangente, as tarefas de planeamento entre 5 a 30 dias, coordenando e supervisionando a ligação e a proteção aos navios do Programa Alimentar Mundial e do Gabinete de Apoio das Nações Unidas à Missão na Somália, tendo ainda a responsabilidade pela atribuição e emprego dos destacamentos autónomos de proteção de navios, incluindo os conceitos de operações, os procedimentos e as instruções operacionais padrão.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-de-fragata Monteiro da Silva como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, de que resultou o cabal cumprimento da sua missão, contribuindo de forma indelével para o desempenho do comando nacional da EUNAVFOR em 2013, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados, extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207447792

Louvor n.º 1161/2013

Louvo o Capitão-tenente, NII 20894, Elias Joaquim Véstia Cagarrinho pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Assistant Chief of Staff-Communications and Information Systems*, no Quartel-General Embarcado (FHQ), da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Capitão-tenente Véstia Cagarrinho é um Oficial brioso que ao serviço da EUNAVFOR demonstrou possuir elevadas aptidões militares e de chefia, destacando-se pela determinação, pela iniciativa e eficácia, pelo espírito de cooperação, pelo sentido das responsabilidades e exemplo da sua atitude, caraterizada pela exigência, pela discrição e humildade perante os desafios, pela disponibilidade para apoiar e ajudar os camaradas e pelo espírito de grupo, que a todos contagiou e que contribuiu para os mais elevados padrões de desempenho coletivo.

Merece destaque a forma como preparou a missão numa área tão sensível quanto crítica como é o comando, controlo, comunicações e sistemas de informação, aplicando-se com denodo e brio pessoal e profissional no estudo rigoroso dos requisitos e da arquitetura de comunicações e redes, sem descurar as suas exigentes atribuições no treino e avaliação que assegurou em acumulação até ao dia de embarcar.

A natureza da operação, quer pela extensão da área onde decorre, quer pela dispersão dos meios imposta pelo seu dispositivo táctico, exige um robusto sistema de comunicações, comando e controlo. Aliando a sua extraordinária valia técnica a um caráter determinado e ponderado, o Capitão-tenente Vestia Cagarrinho soube sempre encontrar as soluções mais eficazes para otimizar a operacionalidade das redes, mesmo quando os problemas sentidos se localizavam fora da sua área de responsabilidade, assegurando assim, em permanência, a disponibilidade de um vetor fundamental para a ação de comando e para o cumprimento da missão do CTF 465.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Capitão-tenente Véstia Cagarrinho como sendo um Oficial distinto e de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207447913

Louvor n.º 1162/2013

Louvo o Primeiro-sargento Fuzileiro, NII 9810299, João Leonídio Rodrigues Pinheiro, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Pelotão de Abordagem do NRP *Álvares Cabral*, enquanto Força Nacional Destacada (FND), integrada na Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação ATALANTA, na zona do Golfo de Áden e bacia da Somália, no período de 06 de abril a 06 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Nesta missão, enquanto Força Nacional Destacada, o NRP *Álvares Cabral* cumpriu uma exigente e prolongada participação na Operação ATALANTA, na qual assumiu as funções de navio-almirante da EUNAVFOR, tendo embarcado o Estado-Maior Internacional, sob comando português, durante a 14.ª rotação desta Operação.

No decorrer da Operação ATALANTA o Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro revelou ser um militar com elevada competência técnica, extraordinária dedicação, espírito de sacrifício e permanente disponibilidade para o serviço. Este conjunto de qualidades, aliadas à sua extraordinária capacidade de liderança, conduziu a equipa de abordagem a um excecional desempenho, garantindo ao Comandante do navio, em permanência, uma capacidade orgânica, eficaz, robusta e indispensável ao cumprimento da missão.

No âmbito da defesa própria do navio é de realçar o elevado mérito do Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro, na forma como liderou e criou um destacamento coeso, motivado e permanentemente disponível, onde soube integrar da melhor forma todos os militares e onde, através de um trabalho de equipa bem planeado, conseguiu garantir, durante toda a missão, especialmente nos portos com aviso de ameaça mais elevado, a segurança e a permanente capacidade de resposta do NRP *Álvares Cabral*, contra a ameaça assimétrica.

O Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro integrou a sua equipa a bordo da Fragata de forma irrepreensível, motivada, com elevados índices de operacionalidade e de prontidão, o que possibilitou uma eficácia inquestionável na condução das abordagens e na defesa e segurança do NRP *Álvares Cabral*.

Pelo exposto e por ter revelado elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, é de inteira justiça dar público testemunho dos serviços prestados pelo Primeiro-sargento Rodrigues Pinheiro, sendo igualmente merecedor de destaque e apontado como exemplo a seguir, pelos serviços por si prestados, terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207448383

Louvor n.º 1163/2013

Louvo o Capitão-tenente, NII 21794, Marco António Neto Mendes Coimbra, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Destacamento de Helicópteros do NRP *Álvares Cabral*, enquanto Força Nacional Destacada (FND), integrada na Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), no âmbito da Operação ATALANTA, na zona do Golfo de Áden e bacia da Somália, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

Nesta missão, enquanto Força Nacional Destacada, o NRP *Álvares Cabral* cumpriu uma exigente e prolongada participação na Operação ATALANTA, na qual assumiu as funções de navio-almirante da EUNAVFOR, tendo embarcado o Estado-Maior Internacional, sob comando português, durante a 14.ª rotação desta Operação.

No cumprimento das suas atribuições, o Capitão-tenente Mendes Coimbra demonstrou uma elevada competência técnica, um grande espírito de sacrifício e máxima disponibilidade para o serviço. Mercê desta louvável atitude, como chefe do Destacamento de Helicópteros, revelou ser um precioso auxiliar do Chefe de Departamento e soube, ao mesmo tempo, garantir a permanente eficácia e segurança na operação destes meios orgânicos, mesmo perante missões de grande exigência operacional, que ocorreram em condições muito difíceis, ou mesmo marginais.

No âmbito da Operação ATALANTA, fruto da sua liderança e capacidade técnica, foi possível manter uma elevada taxa de prontidão da aeronave (de 98 %) e a realização de mais de 80 horas de voo, das quais se destacam as inúmeras missões de recolha de informação na costa da Somália. Do mesmo modo importa relevar a sua ação no planeamento e condução dos voos de transporte de altas entidades políticas e militares da Somália e da União Europeia, de e para o aeroporto de Mogadíscio, missão com uma envolvente particularmente complexa, que foi executada com segurança e eficácia.

O Capitão-tenente Mendes Coimbra revelou sempre uma forte motivação, dedicação ao serviço, espírito de cooperação e capacidade de liderança, tendo a sua ação, mercê destas qualidades, garantido a disponibilidade e utilização eficiente, eficaz e em segurança do helicóptero orgânico, contribuído de forma inquestionável para o cumprimento da missão.

Pelo exposto e por ter revelado elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, é de inteira justiça dar público testemunho dos serviços prestados pelo Capitão-tenente Mendes Coimbra, sendo igualmente merecedor de destaque e apontado como exemplo a seguir, pelos serviços por si prestados, terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207448342

Louvor n.º 1164/2013

Louvo o Segundo-tenente, NII 21401, Pedro Torres dos Santos Vacas de Carvalho pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Chefe do Serviço de Navegação do NRP *Álvares Cabral*, navio-almirante da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

No exercício das suas funções, o Segundo-tenente Vacas de Carvalho prestou um apoio excecional ao Comandante da Força e ao Quartel-General Embarcado (FHQ) na condução das operações, em particular no que respeita à condução da navegação da EUNAVFOR, ao apoio meteorológico e oceanográfico (METOC) e à previsão dos efeitos e consequências das condições METOC prevalecentes na execução da missão, assumindo na prática, de forma cabal e com a generosidade, profissionalismo, exatidão e espírito de missão que se lhe reconhece, as funções essenciais de *Staff Navigation Officer*.

O Segundo-tenente Vacas de Carvalho é um Oficial que consolidou uma assinalável experiência operacional na sua curta carreira, acumulando já mais de 11000 de horas de navegação embarcado em fragatas, parte significativa cumpridas em missão no Índico em operações de combate à pirataria. No apoio ao FHQ e ao CTF demonstrou possuir um caráter sólido e distintas virtudes militares, destacando-se a determinação e o sentido da disciplina, que conjugou com uma excecional capacidade de trabalho e conhecimentos profissionais. No desempenho das suas funções elaborou fiéis previsões meteorológicas e oceanográficas, definindo as áreas mais prováveis para a ação dos grupos de piratas, tornando-se numa peça fundamental para a elaboração de opções de manobra e na implementação duma disposição otimizada aos objetivos operacionais estabelecidos.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Segundo-tenente Vacas de Carvalho como sendo um excelente Oficial, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207448164

Louvor n.º 1165/2013

Louvo o Sargento-ajudante, NII 408085, Fernando Jorge Fernandes Ramalheira Amaral pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de *Air Plans Assistant* (N51), no Quartel-General Embarcado (FHQ) da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR) para a Somália, na zona do Índico Ocidental, no período de 6 de abril a 6 de agosto de 2013, contribuindo para os esforços internacionais no combate à pirataria.

O Sargento-ajudante Ramalheira Amaral possui uma consolidada experiência de embarque e de participação em operações, expressa em mais de 24000 horas de navegação acumuladas, sendo que parte significativa foram efetuadas no controlo de aeronaves. Sendo profundamente conhecedor e experiente no planeamento de operações de voo, com meios aéreos orgânicos, abraçou com desassombro e grande eficácia o aconselhamento relativo ao emprego das aeronaves orgânicas da Força, contribuindo para a coordenação do seu emprego na área de operações. Salienta-se ainda a forma como contribuiu para a elaboração do planeamento e das ordens de missão relativas ao emprego das aeronaves de patrulha marítima que integraram a TF 465, assim como na consolidação da ordem de tarefa diária relativa às missões dos Helicópteros, os quais chegaram a ultrapassar uma dezena e efetuaram ao longo dos 122 dias de missão mais de 700 missões de reconhecimento e de busca de superfície.

No desempenho das funções e tarefas indicadas, o Sargento-ajudante Ramalheira Amaral demonstrou possuir elevadas qualidades militares e técnico-profissionais, destacando-se a forma cuidada como elaborou os planeamentos e como estabeleceu excelentes relações de trabalho com os demais membros do FHQ, com os comandantes de destacamento aéreo embarcados nos diversos navios e com os órgãos de coordenação aérea.

Extremamente dedicado e de postura discreta, dotado duma elevada capacidade de trabalho e de um apurado sentido das responsabilidades, acompanhou a execução de 162 missões aéreas de aeronaves de patrulha marítima, com um desempenho consistente, profissional e seguro, o qual mereceu elogios dos seus pares e contribuiu para afirmar o reconhecimento do desempenho do FHQ e comando nacional da EUNAVFOR.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Sargento-ajudante Ramalheira Amaral como sendo um excelente Militar, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas na satisfação dos compromissos nacionais na União Europeia.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207448278

MARINHA

Superintendência dos Serviços do Pessoal

Despacho n.º 16202/2013

Manda o vice-almirante Chefe do Estado-Maior da Armada interino, ao abrigo da alínea *d*) do n.º 1 do artigo 68.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), após despacho conjunto n.º 7178/2013, de 24 de maio, do Ministro de Estado e das Finanças e do Ministro da Defesa Nacional, promover por diuturnidade ao posto de primeiro-marinheiro, o segundo-marinheiro da classe de fuzileiros em regime de Contrato:

9825506 Edmilson Sérgio Amaral da Fonseca que satisfaz as condições gerais e especiais de promoção fixadas, respetivamente, nos artigos 299.º e 305.º do mencionado estatuto, a contar de 3 de dezembro de 2013, data a partir da qual lhe conta a respetiva antiguidade, de acordo com o n.º 2 do artigo 68.º, ambos daquele estatuto. A promoção é efetuada ao abrigo da faculdade prevista no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, para satisfação de necessidades de carácter operacional da Marinha, designadamente de desempenho de funções em unidades operacionais e para a formação, treino, aprontamento e sustentação operacional. A promoção produz efeitos remuneratórios no dia seguinte ao da publicação do presente despacho, nos termos da alínea *a*) do n.º 7 do artigo 35.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, ficando colocado na 1.ª posição remuneratória do novo posto, conforme previsto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 296/2009, de 14 de outubro.

Esta praça, uma vez promovida, deverá ser colocada na lista de antiguidade do seu posto e classe à esquerda do 9815607 primeiro-marinheiro FZ RC Renato João Pereira Biscaia.

4 de dezembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, interino, *João da Cruz de Carvalho Abreu,* vice-almirante.

207448886